

A MINHA CIÊNCIA ABERTA



Paulo Mourão

Diretor do Departamento de Economia
Professor Associado com Agregação
Escola de Economia e Gestão (EEG)



Sobre a minha Ciência Aberta...

Realço a minha **publicação em revistas de acesso aberto** e o **depósito** de publicações **no repositório** institucional da UMinho. A escolha de revistas de acesso aberto decorre da própria natureza da revista, mas depende também da gestão de fundos específicos que permitam que as publicações possam manter-se abertas. As **dificuldades** que sinto resultam de uma certa **dominância das editoras**, que pode porventura acabar por **‘estigmatizar’** o acesso aberto da via **‘diamante’**. Não há propriamente uma leitura clara de como e onde importa publicar, ou como valorar os públicos atingidos.

Por exemplo, num processo de avaliação, um artigo em acesso fechado, com dezenas de citações, quanto “vale”, se comparado a outro em acesso aberto, lido por centenas de descargas nos primeiros três meses e com dezenas de citações nos primeiros dois anos? A esta pergunta simples, júris diferentes, de universidades diferentes e de áreas científicas distintas darão decerto respostas significativamente diferentes entre si.

... uma certa dominância das editoras ... pode porventura estigmatizar o acesso aberto da via diamante

”

Sempre que comunico Ciência...

Diversas investigações que tenho conduzido tiveram **ampla repercussão** em órgãos de **comunicação social**. Nalguns dos casos, o **Gabinete de Comunicação** da UMinho teve um papel **essencial**.

Ainda neste ponto, realço que existe também um esforço de muitas revistas para promoverem a divulgação de trabalhos em **canais de divulgação** mais **generalizada e abertos**, como **blogs**, **sites** ou **apresentações mediáticas**.

Criar sinergias entre **arte e ciência** pode também ser um veículo ‘interessante’: posso dizê-lo por ‘experiência própria’, tendo já dissertado a respeito no programa “Livros com RUM”, da nossa **radio académica**, que me entrevistou sobre este aspeto em concreto. Na verdade, tenho assinado obras de ficção na literatura. Penso que cabe ao artista a capacidade de mostrar que **a ciência também é um espaço inspirador, de cores**; assim como cabe ao cientista a capacidade de revelar que **a arte é um universo passível de análise metodológica**.



Ciência Cidadã

Talvez aqui fosse interessante mencionar a minha **participação em ‘think-tanks’** como o do **‘International Centre of Research and Information on the Public, Social and Cooperative Economy’ (CIRIEC)**, em que integro o corpo de debate de políticas contra a corrupção, além de fazer parte do Conselho Consultivo do **Centro Nacional de Competências para a Inovação Social**, que visa o desenvolvimento de estruturas nacionais destinadas a apoiar e dinamizar os ecossistemas de inovação social. O respetivo Conselho Consultivo é constituído por entidades de reconhecido mérito que contribuem com a sua visão e experiência para o desenvolvimento deste projeto.



Universidade do Minho
Serviço de Documentação e Bibliotecas

Conheça os Serviços de Documentação e Bibliotecas e o seu Gabinete de Gestão de Informação Científica, Repositórios e Ciência Aberta:
www.usdb.uminho.pt

Dúvidas? Sugestões? Quer partilhar as suas boas práticas? Envie-nos um e-mail para: openscience@usdb.uminho.pt

Conheça melhor o investigador:

[id 0000-0001-6046-645X](#)

[B61F-CD6E-7F11](#)